

*Relatório e Contas Semestral Consolidado (1 Agosto de 2005 a 31 de Janeiro de 2006)\**

## **Benfica atinge equilíbrio económico**

- *Resultados Consolidados positivos*
- *Resultados Operacionais positivos*
- *Receitas em franco crescimento*
- *Melhoria significativa do Cash-flow*

O Grupo Benfica encerrou as suas contas semestrais, sendo o aspecto mais saliente o facto de, pela primeira vez, registar Resultados Líquidos Consolidados positivos no montante de 2.584.883 Euros, os quais, não considerando os Interesses Minoritários do exercício, correspondem a 687.253 Euros.

Merece especial destaque o equilíbrio alcançado em termos operacionais, demonstrativo da viabilidade económica do Grupo, verificando-se um Resultado Operacional positivo de 713.695 Euros, a contrastar com o valor negativo de 14.269.664 Euros alcançado no exercício de 2004/05. Refira-se que estes Resultados Operacionais foram alcançados sem qualquer contributo relacionado com a venda de jogadores.

Esta evolução positiva dos Resultados Operacionais é suportada pelo crescimento verificado nas Receitas Correntes, sendo os grandes catalizadores dessa melhoria a participação na Liga dos Campeões e a quotização, cujo contributo ascende a 7.810.066 Euros. O Benfica tem, à data de hoje, 148.350 sócios, constituindo este património um dos maiores activos do Clube.

De destacar que os Proveitos Operacionais ainda não incluem as receitas de bilheteira do FC Porto, Liverpool e Barcelona, nem os prémios de passagem aos oitavos e quartos de final da Liga dos Campeões.

Em termos de Cash-flow, os presentes seis meses de actividade permitiram que o Grupo libertasse 13.514.896 Euros, sendo expectável uma melhoria face ao exercício anterior, cujo Cash-flow atingiu o montante de 16.601.050 Euros em 12 meses de actividade.

Em termos de Passivo, o Grupo Benfica mantém a tendência de decréscimo do mesmo, o qual neste semestre diminuiu cerca de 4,5% para 302.029.381 Euros. Esta diminuição foi conseguida em paralelo com o continuado investimento efectuado no Centro de Estágio e no reforço da equipa de futebol.

Passando a uma análise mais detalhada dos itens do Passivo, constata-se que o Passivo Exigível é de 218.019.106 Euros onde o Passivo Bancário tem um peso de 115.267.539 Euros e o Empréstimo Obrigacionista de 15.000.000 Euros.

As Provisões, e os Acréscimos e Diferimentos compõem o restante valor do Passivo, o qual é não exigível.



Em suma, a continuação da mobilização da família Benfiquista em torno do Clube e da sua equipa e os inúmeros projectos em curso com a consequente capacidade de geração de receitas, perspectivam que a realidade espelhada nas contas do primeiro semestre se consolide nos exercícios futuros criando as condições para o sucesso desportivo de forma continuada.

**\*Contas não auditadas (auditoria em curso)**

**Para mais informações, por favor contactar:**



Ricardo Sampaio Maia – [rmaia@slbenfica.pt](mailto:rmaia@slbenfica.pt)  
Tel.: 21 721 95 40 | Telm.: 91 874 71 74

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>	<b>Saldo a 31.01.06</b>	<b>Saldo a 31.07.05</b>
<b>Activo (líquido)</b>		
Imobilizado incorpóreas	42.305.710	38.970.463
Imobilizações corpóreas	179.009.131	173.177.148
Investimentos financeiros	100.000	100.000
Dívidas de terceiros – Médio e longo prazo	1.820.000	-
Dívidas de terceiros – Curto prazo	12.200.839	24.808.363
Depósitos bancários, caixa e títulos negociáveis	7.673.185	12.753.212
Acréscimos e diferimentos	4.582.441	7.771.371
<b>Total do activo (líquido)</b>	<b>247.691.306</b>	<b>257.580.557</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>(62.692.782)</b>	<b>(63.924.891)</b>
<b>Interesses minoritários</b>	<b>8.354.707</b>	<b>6.346.733</b>
<b>Passivo</b>		
Provisões para riscos e encargos	7.392.960	7.714.265
Dívidas a terceiros – Médio e longo prazo	102.087.298	117.172.779
Dívidas a terceiros – Curto prazo	115.931.808	105.346.974
Acréscimos e diferimentos	76.617.315	84.924.697
<b>Total do passivo</b>	<b>302.029.381</b>	<b>315.158.715</b>
<b>Total do capital próprio, interesses minoritários e passivo</b>	<b>247.691.306</b>	<b>257.580.557</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA</b>	<b>2005/2006 6 meses</b>	<b>2004/2005 12 meses</b>
<b>Proveitos operacionais</b>		
Prestações de serviços	33.614.233	55.243.603
Proveitos suplementares	7.349.671	4.574.588
Outros	1.992.493	3.760.062
	<b>42.956.397</b>	<b>63.578.253</b>
<b>Custos operacionais</b>		
Fornecimentos e serviços externos	(12.320.740)	(20.153.216)
Custos com o pessoal	(16.570.995)	(30.026.603)
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	(10.930.013)	(21.434.651)
Provisões	-	(5.143.749)
Impostos	(2.258.884)	(918.600)
Outros	(162.070)	(171.098)
	<b>(42.242.702)</b>	<b>(77.847.917)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>713.695</b>	<b>(14.269.664)</b>
Proveitos financeiros	484.581	1.862.027
Custos financeiros	(4.389.881)	(9.388.991)
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(3.905.300)</b>	<b>(7.526.964)</b>
Proveitos extraordinários	8.405.483	16.550.044
Custos extraordinários	(2.628.995)	(4.730.766)
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>5.776.488</b>	<b>11.819.278</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	(399.255)
<b>Resultados consolidados com os interesses minoritários do exercício</b>	<b>2.584.883</b>	<b>(10.376.605)</b>
<b>Interesses minoritários</b>	<b>1.897.630</b>	<b>(2.862.143)</b>
<b>Resultado consolidado líquido do exercício</b>	<b>687.253</b>	<b>(7.514.462)</b>